

**Cooperativa Central de Crédito
Rural com Interação Solidária -
Central Cresol Baser**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015 e relatório
dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária -
Central Cresol Baser
Francisco Beltrão - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.




Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Barueri, 29 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante	1.118.376	907.874	Circulante	1.080.049	872.542
Disponibilidades (Nota 5)	335	1.572	Centralização financeira (Nota 11)	461.412	363.917
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	-	5.065	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	568.995	472.068
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	527.375	410.565			
			Outras obrigações	49.642	36.557
Relações interfinanceiras (Nota 7)	572.757	469.421	Sociais e estatutárias	3.134	449
Operações de crédito (Nota 8)	4.947	11.807	Fiscais e previdenciárias	315	259
Outros créditos (Nota 9)	12.453	8.890	Diversas (Nota 13)	46.193	35.849
Outros valores e bens	509	554			
			Exigível a longo prazo	644.574	589.434
Realizável à longo prazo	655.553	600.592	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	644.574	589.434
Relações interfinanceiras (Nota 7)	653.228	596.473			
Operações de crédito (Nota 8)	2.325	4.119	Total do passivo	1.724.623	1.461.976
Permanente	15.213	9.858	Patrimônio líquido (Nota 15)	64.519	56.348
Investimentos (Nota 10)	7.368	7.046	Capital social	60.156	52.602
Imobilizado	7.255	2.812	Fundo de reserva	4.020	3.332
Intangível	590	-	Sobras acumuladas	343	414
Total do ativo	1.789.142	1.518.324	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.789.142	1.518.324

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Demonstração das sobras ou perdas
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	56.240	100.793	75.159
Operações de fundos de investimento	32.638	57.276	41.225
Repasse interfinanceiros	20.285	37.370	29.661
Operações de renda fixa	2.454	4.429	2.792
Operações de crédito	863	1.718	1.481
Despesas da intermediação financeira	(42.643)	(76.029)	(59.039)
Operações de captação no mercado	(30.219)	(53.256)	(37.108)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(12.014)	(21.970)	(20.640)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(410)	(803)	(1.291)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.597	24.764	16.120
Outras receitas e despesas operacionais	(13.486)	(24.078)	(15.293)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	1.172	1.988	8.856
Despesas de pessoal (Nota 17)	(7.171)	(13.952)	(11.356)
Despesas administrativas (Nota 18)	(9.178)	(15.044)	(10.384)
Outras receitas (Nota 19)	12.118	20.248	12.828
Outras despesas (Nota 20)	(10.427)	(17.318)	(15.237)
Sobras do semestre/exercício	111	686	827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de julho de 2015	49.986	3.746	575	54.307
Integralizações de capital (Nota 15)	10.170			10.170
Baixas de capital (Nota 15)				-
Resultado do exercício			111	111
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		274	(274)	-
Fates			(69)	(69)
Em 31 de dezembro de 2015	60.156	4.020	343	64.519
Em 1º de janeiro de 2014	52.602	2.740	262	55.604
Distribuição de sobras		262	(262)	-
Integralizações de capital (Nota15)				-
Sobras do exercício			827	827
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		330	(330)	-
Fates			(83)	(83)
Em 31 de dezembro de 2014	52.602	3.332	414	56.348
Em 1º de janeiro de 2015	52.602	3.332	414	56.348
Distribuição de sobras		414	(414)	-
Integralizações de capital (Nota15)	10.170			10.170
Baixas de capital (Nota15)	(2.616)			(2.616)
Sobras do exercício			686	686
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		274	(274)	-
Fates			(69)	(69)
Em 31 de dezembro de 2015	60.156	4.020	343	64.519

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	31 de dezembro de	dezembro	
	2015	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	111	686	827
Ajustes do resultado	62	202	126
Depreciação e amortização	131	271	209
Destinação para o Fates	(69)	(69)	(83)
Resultado do exercício ajustado	173	888	953
Variações patrimoniais	(6.257)	(9.118)	(13.950)
Títulos e valores mobiliários	494	(116.810)	(75.868)
Operações de crédito	(93.306)	(147.297)	(219.132)
Outros créditos	(1.117)	(3.563)	(1.283)
Outros valores e bens	2	45	37
Relações interfinanceiras	(19.094)	93.355	60.057
Obrigações por empréstimos e repasses	104.848	152.067	209.617
Outras obrigações	1.916	13.085	12.622
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(6.084)	(8.230)	(12.997)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(81)	(322)	(3.513)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.743)	(4.714)	(216)
Aplicação no intangível	(590)	(590)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.414)	(5.626)	(3.729)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais			
Integralização de capital	10.170	10.170	1
Baixas de capital	-	(2.616)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	10.170	7.554	1
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(328)	(6.302)	(16.725)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/ semestre	663	6.637	23.362
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/ semestre	335	335	6.637

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural Com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil - Autorização sob número 1019501/2000 e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 73 (setenta e três) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's 24 - “Eventos Subsequentes”, 10 (R1) - “Pagamento Baseado em Ações” e 23 - “Políticas contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro”, apesar de aprovados pelo CMN, não afetam as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2016.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Cooperativa não possuía receita ou custo referentes à atos não cooperados.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

Cotas de fundos - na apuração do valor atualizado foram utilizadas as posições informadas pelos administradores dos fundos de investimento na data do balanço.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

**(g) Provisão para Créditos de Liquidação
Duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer	AA
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

(h) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(i) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2015.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Quando os processos são avaliados como de perda possível os valores são apenas divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

5 Disponibilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades	335	1.572
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI)	-	5.065
	<u>335</u>	<u>6.637</u>

Disponibilidades são utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos de renda fixa	29.495	25.942
Cotas de fundos de investimento	497.880	384.623
	<u>527.375</u>	<u>410.565</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

As cotas de fundos de investimento referem-se ao BB Cresol. Fundo de Investimento em Cotas (FIC), que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 101,45 % do CDI. (2014 – 101,33% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a receita apresentada foi de R\$ 50.008 (2014 - R\$ 33.218) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Operações de fundos de investimento" na demonstração de sobras ou perdas.

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	41,16
Títulos públicos federais - LFT	35,64
Títulos privados - Bancos	23,20
Curto Prazo Corporativo	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	97,04
Títulos privados - Bancos	2,96

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

Descrição	2015	2014
Cresol Francisco Beltrao	49.251	43.415
Cresol Marmeleiro	20.759	19.756
Cresol Dois Vizinhos	40.606	28.185
Cresol Laranjeiras Do Sul	36.569	34.642
Cresol Coronel Vivida	34.735	28.352
Cresol Chopinzinho	28.454	27.408
Cresol Honorio Serpa	6.285	6.019
Cresol Cascavel	52.601	47.817
Cresol Sao Jorge Do Oeste	28.181	22.485
Cresol Mangueirinha	13.148	11.878
Cresol Pinhao	21.206	20.099
Cresol Capanema	11.650	9.885
Cresol Pitanga	21.921	20.042

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

Descrição	2015	2014
Cresol Nova Prata Do Iguacu	23.738	19.168
Cresol Ampere	14.184	13.800
Cresol Pranchita	13.675	16.028
Cresol Vere	26.627	20.832
Cresol Vale Das Araucarias	26.626	19.219
Cresol Candoi	19.462	15.684
Cresol Santiago Do Sul	14.404	13.447
Cresol Planalto	14.693	13.981
Cresol Ibema	12.475	11.583
Cresol Tres Barras Do Parana	32.947	27.880
Cresol Renascenca	13.016	11.188
Cresol Salgado Filho	14.390	13.749
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	11.818	10.477
Cresol Itaperucu	13	5.134
Cresol Virmond	13.804	14.033
Cresol Itapejara Do Oeste	34.167	29.149
Cresol Salto Do Lontra	12.633	9.286
Cresol Perola Do Oeste	10.990	9.520
Cresol Vera Cruz Do Oeste	-	7.962
Cresol Guaraniacu	15.594	12.257
Cresol Ivaipora	12.546	10.084
Cresol Xaxim	20.246	17.346
Cresol Santa Izabel Do Oeste	9.431	8.925
Cresol Cruz Machado	49.940	45.302
Cresol Cerro Azul	15.720	11.191
Cresol Boa Ventura De Sao Roque	36	12.337
Cresol Candido De Abreu	28.986	12.951
Cresol Prudentopolis	17.453	14.131
Cresol Realeza	13.359	13.492
Cresol Londrina	17.501	15.117
Cresol Santa Lucia	19.763	11.772
Cresol Bela Vista Da Caroba	4.124	4.229
Cresol Castro	-	2.606
Cresol Blumenau	26	4.368
Cresol Sao Joao	16.953	12.830
Cresol Botuvera	15.879	16.195
Cresol Tamboara	4.714	3.085
Cresol Grandes Rios	16.445	14.218
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	8.905	7.563
Cresol Schroeder	11.644	7.313
Cresol Eneas Marques	11.310	10.252
Cresol União Dos Planaltos	9.493	7.283
Cresol Sao Joao Do Triunfo	21.983	14.836
Cresol Medianeira	12.829	13.251
Cresol Clevelandia	9.619	6.562
Cresol Sao Miguel Do Iguacu	15.889	12.824

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

Descrição	2015	2014
Cresol Aguas Mornas	33.760	30.935
Cresol Ituporanga	7.002	6.473
Cresol Aguas De Chapeco	14.601	10.538
Cresol Agrolândia	9.598	6.973
Cresol Rio Branco Do Sul	2.900	2.840
Cresol Marilena	2.782	2.897
Cresol Ibaiti	2.737	2.205
Cresol Nova Esperanca	-	1.572
Cresol Paranacity	-	637
Cresol Alto Parana	5.200	2.442
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	5.374	5.183
Cresol Araçongá	2.652	1.510
Cresol Jarú	5.428	1.782
Cresol Ministro Andreazza	8.045	5.097
Cresol Ji-Parana	10.167	5.446
Cresol Sul Capixaba	-	1.038
Cresol Colatina	16.289	15.451
Cresol Capão Bonito	591	208
Cresol Extremo Norte	4.870	2.897
Cresol Tombos	9.720	6.586
Cresol Fervedouro	9.763	6.248
Cresol Abelardo Luz	5.354	7.309
Cresol Luis Alves	5.374	8.225
Cresol Adrianópolis	-	24
Cresol Ouro	5.550	7.018
Cresol Sao Miguel Do Oeste	3.193	4.001
Cresol Ibiam	1.629	2.087
	<u>1.227.995</u>	<u>1.072.045</u>
	<u>(6.150)</u>	<u>(6.151)</u>
Depósito compulsório Banco Central	<u>4.140</u>	<u>-</u>
	<u>1.225.985</u>	<u>1.065.894</u>
Circulante	<u>572.757</u>	<u>469.421</u>
Realizável a longo prazo	<u>653.228</u>	<u>596.473</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

8 Operações de crédito

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	5.679	1.096	6.775	14.549
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>1.541</u>	<u>1.229</u>	<u>2.770</u>	<u>2.947</u>
	<u>7.220</u>	<u>2.325</u>	<u>9.545</u>	<u>17.496</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.273)</u>	<u>-</u>	<u>(2.273)</u>	<u>(1.570)</u>
	<u>4.947</u>	<u>2.325</u>	<u>7.272</u>	<u>15.926</u>

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, das operações de empréstimos e financiamentos foi de 0,94% (2014 - 0,85%), representando uma receita de R\$ 1.718 (2014 - R\$ 1.481) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
Níveis de risco	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Nível A	6.894	14.787	34	74
Nível B	139	127	1	1
Nível C	31	-	1	-
Nível D	63	538	6	54
Nível E	268	-	81	-
Nível F	-	123	-	62
Nível G	3	1.806	3	1.264
Nível H	<u>2.147</u>	<u>115</u>	<u>2.147</u>	<u>115</u>
	<u>9.545</u>	<u>17.496</u>	<u>2.273</u>	<u>1.570</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval estão assim compostas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
BNDES	-	4
BRDE	<u>101.233</u>	<u>96.793</u>
	<u>101.233</u>	<u>96.797</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do período	1.570	145
Constituição	1.001	1.732
Reversão	(298)	(307)
	<u>2.273</u>	<u>1.570</u>

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cliente		
Cooperativas Singulares	<u>9.545</u>	<u>17.496</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	1.126	-
Entre 31 e 60 dias	22	-
Entre 61 e 90 dias	1.413	-
Entre 91 e 180 dias	2.650	-
Entre 181 e 360 dias	2.008	717
Entre 361 e 720 dias	1.011	12.660
Entre 721 e 1.080 dias	674	2.376
Entre 1.081 e 1.440 dias	508	781
Entre 1.441 e 1.800 dias	75	492
Entre 1.801 e 5.400 dias	58	470
	<u>9.545</u>	<u>17.496</u>

9 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços prestados a receber (i)	11.051	7.449
Devedores Diversos – País	1.013	1.013
Empréstimos a receber - Credi Alves	250	186
Adiantamentos e antecipações salariais	118	80
Pagamentos a receber BRDE Cooperativas	17	17
Créditos a recuperar cooperativas	4	4
Rebates a recuperar STN	-	101
Adiantamento p/conta de imobilizações	-	40
	<u>12.453</u>	<u>8.890</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

(i) Refere-se a valores pendente de recebimento do BNDES, proveniente de operações de investimento e custeio realizadas com taxas de juros inferiores a taxa de spread determinado para as operações do Pronaf.

10 Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participação Confederação – Confesol (i)	7.318	6.996
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
	<u>7.368</u>	<u>7.046</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Confesol equivalente a 44% do total na data base de 31 de dezembro de 2015 (2014 – 44%).

11 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cresol Francisco Beltrao	19.296	15.590
Cresol Marmeleiro	5.881	4.762
Cresol Dois Vizinhos	15.521	10.217
Cresol Laranjeiras Do Sul	6.085	6.099
Cresol Coronel Vivida	13.303	9.779
Cresol Chopinzinho	12.017	11.470
Cresol Honorio Serpa	1.002	948
Cresol Cascavel	12.634	12.044
Cresol Sao Jorge D Oeste	9.172	7.202
Cresol Mangueirinha	1.881	1.491
Cresol Pinhao	6.246	5.961
Cresol Capanema	5.454	4.385
Cresol Pitanga	4.776	2.376
Cresol Nova Prata Do Iguacu	7.006	3.827
Cresol Ampere	4.525	4.264
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	3.307	2.683
Cresol Pranchita	3.752	3.808
Cresol Vere	13.175	8.395
Cresol Vale Das Araucarias	4.336	3.863
Cresol Candoi	3.194	4.153
Cresol Planalto	3.511	3.868
Cresol Ibema	5.033	3.623
Cresol Tres Barras Do Parana	14.738	11.295
Cresol Renascenca	4.870	2.850
Cresol Salgado Filho	3.645	3.532
Cresol Virmond	4.383	2.848
Cresol Grandes Rios	10.093	10.347

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cresol Santiago Do Sul	3.174	2.935
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	2.846	2.472
Cresol Itaperucu	-	2.162
Cresol Perola Do Oeste	5.137	3.823
Cresol Salto Do Lontra	6.381	5.004
Cresol Itapejara Do Oeste	9.728	5.974
Cresol Vera Cruz Do Oeste	-	2.851
Cresol Guaraniacu	3.928	3.533
Cresol Ivaipora	6.060	1.122
Cresol Xaxim	9.509	8.328
Cresol Santa Izabel Do Oeste	3.459	2.104
Cresol Cruz Machado	7.144	7.705
Cresol Cerro Azul	4.623	2.331
Cresol Prudentopolis	4.555	3.850
Cresol Candido De Abreu	7.631	4.807
Cresol Boa Ventura De Sao Roque	-	3.011
Cresol Realeza	5.969	4.468
Cresol Santa Lucia	9.788	5.673
Cresol Londrina	3.981	2.558
Cresol Bela Vista Da Caroba	1.584	1.235
Cresol Aguas De Chapeco	2.668	1.147
Cresol Castro	-	1.313
Cresol Aguas Mornas	29.423	21.572
Cresol Blumenau	-	3.757
Cresol Ituporanga	4.340	1.538
Cresol Sao Joao	2.843	2.540
Cresol Sao Miguel Do Oeste	208	185
Cresol Schroeder	18.572	10.901
Cresol Botuvera	35.559	25.792
Cresol Lapa	4.614	5.114
Cresol Sao Joao Do Triunfo	4.107	2.136
Cresol Eneas Marques	3.279	3.412
Cresol Clevelandia	928	1.337
Cresol Missal	-	1.069
Cresol Medianeira	1.806	1.649
Cresol Agrolandia	878	621
Cresol Rio Branco Do Sul	2.646	1.723
Cresol Marilena	771	1.354
Cresol Ibaiti	899	1.335
Cresol Tamboara	1.736	1.759
Cresol Nova Esperanca	-	867
Cresol Paranacity	-	638
Cresol Alto Parana	2.223	1.431
Cresol Sao Miguel Do Iguacu	6.263	3.440
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	2.537	2.429
Cresol Extremo Norte Do Espirito Santo	2.562	2.215

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cresol Noroeste Capixaba Colatina	3.204	3.666
Cresol Tombos	7.500	2.695
Cresol Fervedouro	8.162	3.322
Cresol Araçonga	2.551	844
Cresol Sul Capixaba	-	429
Cresol Jaru	2.525	3.719
Cresol Ji Parana	2.940	2.626
Cresol Ministro Andreazza	2.419	1.859
Cresol Capao Bonito	8.916	5.857
	<u>461.412</u>	<u>363.917</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 100,25%, do CDI, considerando o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 (2014 – 99,56%), sendo que sua liquidez é imediata.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Instituições Privadas				
Banco do Brasil	222	443	665	3.839
Banco Bradesco	4.271	-	4.271	3.800
Banco Safra	-	-	-	4.312
Caixa Econômica Federal	-	-	-	397
Banco Itaú Unibanco	2.645	-	2.645	-
	<u>7.138</u>	<u>443</u>	<u>7.581</u>	<u>12.348</u>
Bancos Oficiais				
BNDES	<u>561.857</u>	<u>644.131</u>	<u>1.205.988</u>	<u>1.049.154</u>
	<u>561.857</u>	<u>644.131</u>	<u>1.205.988</u>	<u>1.049.154</u>
	<u>568.995</u>	<u>644.574</u>	<u>1.213.569</u>	<u>1.061.502</u>

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Bradesco Banco do Brasil, Banco Safra, Caixa Econômica Federal e Banco Itaú Unibanco, com vencimentos até janeiro de 2026. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

programas governamentais como o PRONAF que variam de 0,5 a 7,75% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram um montante em despesas de R\$ 21.970 (2014 - R\$ 20.640), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cheques administrativos	4	-
Obrigações por convênios	3.236	1.204
Provisão para pagamentos a efetuar	937	764
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	8.264	8.164
Credores diversos - País	<u>33.752</u>	<u>25.717</u>
	<u>46.193</u>	<u>35.849</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas. O grupo “Provisão para passivos contingentes” refere-se a provisão por operações de cooperativas desfiliaadas.

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Central Cresol Baser apresentava no grupo “Provisão para passivos contingentes”, provisões em virtude da carteira vigente de cooperativas desfiliaadas do sistema Cresol, e estavam assim compostas:

Descrição	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cresol Luis Alves	6.779	1.480
Cresol Ouro	527	2.311
Cresol Abelardo Luz	508	2.407
Cresol São Miguel do Oeste	295	1.271
Cresol Adrianópolis	-	8
Cresol Ibiam	<u>155</u>	<u>687</u>
	<u>8.264</u>	<u>8.164</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia processos judiciais com probabilidade de perda possível ou provável.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social - milhares de reais	60.156	52.602
Número de associados	73	80

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2015, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 414, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2014 - R\$ 262, sendo integralmente destinada para fundo de reserva).

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	Segundo Semestre de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Comissão Cooperativas - BRDE	103	469	429
Comissão Cooperativas - BNDES (i)	697	859	7.898
Remuneração agente financeiro - Proagro	216	436	388
Remuneração agente financeiro - Habitação	90	158	1
Rateio de custos com cooperativas liquidadas	66	66	140
	<u>1.172</u>	<u>1.988</u>	<u>8.856</u>

(i) A receita “Comissão Cooperativas - BNDES” apresenta uma redução em 2015, devido a mudança da metodologia de contabilização referente aos valores a serem repassados às cooperativas filiadas.

17 Despesas de pessoal

	Segundo Semestre de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Honorários pagos a diretores e conselheiros	576	1.063	890
Proventos	4.193	8.097	6.607
Encargos sociais	1.470	2.981	2.587
Benefícios	894	1.731	1.211
Remuneração a estagiários	38	80	61
	<u>7.171</u>	<u>13.952</u>	<u>11.356</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

	Segundo Semestre de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Propaganda e publicidade	1.653	3.252	1.970
Viagens	1.472	2.272	1.653
Serviços de terceiros	1.412	1.952	907
Processamento de dados	1.025	1.487	1.108
Transporte	527	976	855
Treinamentos	527	623	129
Serviços do sistema financeiro	522	854	520
Despesa de comunicações	513	1.023	730
Serviços técnicos especializados	439	603	647
Aluguéis	146	254	184
Promoções e relações públicas	267	547	949
Tributárias	11	24	33
Seguros	53	87	100
Água, energia e gás	61	114	73
Material	173	363	379
Manutenção e conservação de bens	273	397	88
Serviços de vigilância e segurança	1	7	14
Outras despesas administrativas	103	209	45
	<u>9.178</u>	<u>15.044</u>	<u>10.384</u>

19 Outras receitas operacionais

	Segundo Semestre de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	6.856	12.355	7.973
Receitas com projetos para expansão	3.503	4.587	1.931
Outros	1.759	3.306	2.924
	<u>12.118</u>	<u>20.248</u>	<u>12.828</u>

As receitas classificadas no grupo “Recuperação de encargos e despesas” se referem às receitas de mensalidades das cooperativas filiadas, rateio de custos para manutenção do sistema de informática das cooperativas e receitas com administração de materiais e serviços.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

As “Receitas com projetos para expansão” são recursos provenientes do BNDES com a finalidade específica de utilização para expansão e abertura de novas unidades do Sistema Cresol em novas áreas de abrangência.

20 Outras despesas operacionais

	Segundo Semestre de 2015	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2015	2014
Descontos concedidos em renegociações	-	18	358
Multas e atualização impostos	2	17	1.104
Projetos Bndes	2.222	3.187	1.496
Ressarcimento custos Confesol	2.036	3.559	2.384
Expansão bases regionais	238	367	348
Formação cooperativas – Infocos	547	1.162	1.028
Outras despesas Operacionais	2.764	4.155	506
Despesas com depreciação	132	271	256
Participação nas sobras	177	433	391
Despesas com administração de serviços – seguros	2.309	4.149	3.514
Spread Bndes cooperativas	-	-	3.852
	<u>10.427</u>	<u>17.318</u>	<u>15.237</u>

A despesa “Spread BNDES cooperativas” possui saldo somente em 2014 devido a mudança da metodologia de contabilização referente aos valores a serem repassados às cooperativas filiadas, passando a ser registrado no grupo “Operações de empréstimos e repasses”.

21 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras ou perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor provisionado é de R\$ 240 (2014 - R\$ 240), contabilizado no grupo de outras despesas operacionais.

22 Transações com partes relacionadas

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao Bndes. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$788,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R\$ 3.771 (2014 - R\$ 3.798) e se refere apenas às receitas com mensalidades rateadas que estão alocadas no grupo "Recuperação de encargos e despesas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com três linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 0,85% a.m. + T.R. (Taxa Referencial), e prazo para 15 de abril de 2017; empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 15 de agosto de 2016; e kit infraestrutura sem juros e prazo de 12 meses.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários	<u>1.063</u>	<u>890</u>

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Centralização Financeira (Nota 11)	461.412	363.917
Operações de captação no mercado	(53.256)	(37.108)
Operações de crédito (Nota 8)	7.272	15.926
Despesa com operações de crédito	(1.718)	(1.481)
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.225.985	1.065.894
Rendas repasses interfinanceiros	37.370	29.661

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais

23 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	64.519	56.348
Patrimônio de Referência exigido	57.593	44.483
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	6.926	11.865
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	12	14
Imobilizado para cálculo do limite	15.213	9.858
Índice de imobilização (limite 50%) - %	24	17

24 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

A Central Cresol Baser possui sistema de centralização financeira dos recursos das cooperativas singulares, proporcionando uma gestão mais adequada dos recursos e garantindo assim maior rentabilidade e segurança sistêmica quanto a solvência das cooperativas.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.